

Em parceria com o 'G10 Favelas', projeto 'MAPFRE na Favela' demonstra compromisso com sustentabilidade e é o primeiro microsseguro da América Latina com oferta de produtos acessíveis para vida, bens e local de trabalho dos empreendedores



Fátima Lima (MAPFRE), Gilson Rodrigues (G10 Favelas) e Felipe Nascimento (MAPFRE)

A MAPFRE, companhia global do mercado segurador e financeiro, por meio da estratégia de sustentabilidade, reforça seu compromisso com a inclusão social e o desenvolvimento das comunidades com o projeto '**MAPFRE na Favela**'. A iniciativa oferece soluções de microsseguros acessíveis e adequados às necessidades dos micro e pequenos empreendedores que residem em favelas ao resgatar a função social do seguro e a proteção aos mais vulneráveis.

Segundo a pesquisa Data Favela 2023, o Brasil possui mais de 18 milhões de pessoas que moram em favelas, sendo que cerca de 5,2 milhões já são empreendedores e outros 6 milhões sonham em ter o seu próprio negócio.

Pensando no potencial e nas demandas sociais desse público, o 'MAPFRE na Favela' apresenta três produtos pioneiros no mercado, criados a partir de um profundo entendimento das necessidades e desafios dos empreendedores locais realizados em dois momentos. O primeiro piloto foi realizado no distrito de Parelheiros, extremo sul da capital paulista. Agora, em nova fase, o projeto está presente em Paraisópolis – segunda maior comunidade de São Paulo, onde vivem mais de 100 mil pessoas – com o apoio do G10 Favelas, um coletivo de líderes e empreendedores de impacto social dedicado a promover o desenvolvimento socioeconômico das comunidades, combatendo a pobreza e a exclusão social.

Segundo o CEO da MAPFRE no Brasil, Felipe Nascimento, o objetivo do projeto é gerar um impacto social positivo, proporcionando oportunidades de ascensão social e acesso a um tipo de produto ainda pouco explorado pelos brasileiros. "Muitos pequenos empreendedores pensam: 'seguro não é para mim'. A MAPFRE quer mudar essa percepção e disponibilizar microsseguros acessíveis para aqueles que necessitam de proteção, com soluções que se ajustam ao orçamento desse público, proporcionando mais segurança para seus negócios", afirma o executivo. Os microsseguros disponibilizados tem como objetivo a proteção do empreendedor da favela, por meio de 3 soluções:

■ **MAPFRE Minha Vida** – Seguro que além da assistência funerária, pensa no bem-estar do empreendedor local oferecendo descontos em consultas médicas, exames e medicamentos.

MAPFRE Meu Trampo – Seguro empresarial que aceita CPF, pois o produto é acessível aos empreendedores informais e, protege o estabelecimento comercial dos riscos relacionados a incêndios, além de contar com diversas assistências emergenciais.

MAPFRE Meu Bem Protegido – Seguro de garantia de bens usados, que protege os instrumentos essenciais de trabalho do empreendedor que vive e tem seu negócio numa favela.

Os valores dos seguros variam de R\$ 27,90 a R\$ 197,90 por ano, por meio de um pagamento único via cartão de crédito. Neste momento, os seguros serão comercializados por meio de um modelo de autocontratação digital.

Envolvimento da comunidade e parceria com G10 Favelas

Para ganhar escala e difundir o produto, o projeto estabeleceu uma parceria com o G10 Favelas. Com essa junção de forças, o projeto ganha acesso a uma rede ampla e diversificada de líderes comunitários, que facilitam a implementação e a disseminação dos serviços de seguro oferecidos pela MAPFRE.

Além disso, a parceria fortalece o compromisso do projeto com o envolvimento da comunidade, ao garantir que as iniciativas sejam desenvolvidas de forma participativa e alinhadas com as reais necessidades e demandas locais. O Pavilhão do G10 terá totens de auto contratação dos produtos do “MAPFRE na Favela”.

"O projeto 'MAPFRE na Favela' representa um marco na inclusão financeira e proteção social dos empreendedores das favelas. Com a oferta de microsseguros acessíveis, estamos proporcionando uma rede de segurança para aqueles que trabalham duro para melhorar suas vidas e suas comunidades. Esta iniciativa é um grande passo para a inclusão financeira e a proteção dos sonhos de muitos empreendedores de favelas”, afirma Gilson Rodrigues, presidente do G10 Favelas.

A diretora de sustentabilidade da MAPFRE, Fátima Lima, explica que o projeto é um desdobramento do pilar social da estratégia de sustentabilidade da companhia no país e espera que ele contribua para o fortalecimento do empreendedorismo, com geração de renda e autonomia em comunidades vulneráveis. “Um de nossos compromissos com o MAPFRE na Favela é oferecer ao pequeno e médio empresário a segurança necessária para a continuidade do próprio negócio. Nosso projeto foi desenvolvido com foco na acessibilidade e simplicidade. As tarifas dos produtos foram cuidadosamente definidas para serem compatíveis com a realidade financeira dos empreendedores das favelas, a partir de uma escuta ativa com esse público”, destaca Fátima Lima, diretora de sustentabilidade da companhia.

“Essa iniciativa de capacitar os próprios moradores fortalece o objetivo de apoiar o desenvolvimento pessoal e gerar receita na economia da favela proporcionando renda dentro do próprio local”, completa a executiva.

Fonte: MAPFRE/InPress Porter Novelli, em 29.05.2024.